2.3.1. Missão

Consolidação como um espaço de protagonismo político e cultural indígena, onde as decisões sobre a preservação e promoção das culturas dos povos indígenas sejam conduzidas e deliberadas pelos próprios povos indígenas, assim como fortalecimento do papel do museu como um ator político na defesa dos direitos culturais indígenas, com uma perspectiva decolonial e antirracista:

Atuar na interlocução e na preservação da propriedade e do patrimônio cultural dos povos indígenas por meio de pesquisa, documentação, difusão e diversas ações de fortalecimento de suas tradições, saberes, línguas, culturas e acervos.

2.3.2. Visão

Consolidar o Museu como um espaço de confluências e protagonismos indígenas, valorizando e salvaguardando o conhecimento ancestral, promovendo a educação intercultural e co-criando políticas públicas culturais com os povos indígenas.

2.3.3. Valores

- Transparência: práticas institucionais que privilegiam a clareza na construção de políticas internas, promovendo a circulação de informações;
- Diálogo: garantia de escuta aos povos indígenas assegurado, executando suas demandas direcionadas à preservação de suas memórias;
- Responsabilidade socioambiental: reafirmação do compromisso com as pautas de sustentabilidade, cooperando para a sensibilização sobre mudanças climáticas e seus impactos nos territórios e nas práticas tradicionais dos indígenas no mundo;

- **Compromisso público**: alinhamento com as demandas indígenas, reafirmando o papel político do patrimônio cultural e memórias indígenas;
- Gestão e Deliberação Indígena: o museu deve atuar como um espaço de autogestão indígena, sendo gerido e deliberado pelas lideranças indígenas, com autonomia plena em todos os processos de preservação cultural, organização de exposições, e formulação de políticas públicas relacionadas à cultura indígena;
- Autonomia e Autogestão: o museu deve ser um modelo de autogestão indígena, garantindo que as povos indígenas tenham controle total sobre as decisões relativas a seus patrimônios e memórias culturais, acervos e narrativas, respeitando suas tradições e formas de governança;
- Inclusão e Participação ativa: promoção da inclusão e da ampliação de diversas vozes indígenas e as que vivem em contextos urbanos, assegurando que o Museu represente a diversidade interna dos povos indígenas e que todas as decisões reflitam essa pluralidade;
- Diálogo intercultural e Cooperação estratégica: fomento de diálogo intercultural entre os povos indígenas e a sociedade em geral, promovendo o respeito mútuo e a valorização dos saberes tradicionais, bem como estabelecimento de parcerias estratégicas com outras instituições, respeitando a autonomia indígena, para garantir que os patrimônios e memórias culturais no Museu sejam amplamente preservados e divulgados;
- Sustentabilidade e Soberania ambiental: compromisso com a preservação ambiental e a soberania indígena sobre seus territórios, bem como fomento e execução de exposições e de atividades que destaquem a relação dos povos indígenas com a natureza e seus conhecimentos sobre a sustentabilidade;
- Educação e Difusão de saberes indígenas: contribuição do museu para a educação, inclusive técnica e superior, e para difusão dos saberes e conhecimentos indígenas, garantindo que as culturas dos povos indígenas sejam reconhecidas, respeitadas e promovidas, tanto em nível nacional quanto internacional, com foco na preservação de línguas, tradições e conhecimentos ancestrais;
- Monitoramento e Avaliação coletiva: implementação dos processos e das ferramentas de monitoramento contínuo liderados pelos povos indígenas, assegurando que as atividades do Museu estejam sempre alinhadas com os

- interesses dos povos e que o museu seja constantemente avaliado e ajustado para atender às suas demandas.
- Promoção ao Direito de Consulta: A Convenção 169 da OIT prevê a consulta prévia, livre e informada em relação a projetos que afetam coletividades indígenas. O Museu deve promover o direito à consulta em relação aos projetos na área da Cultura.

2.3.4. Objetivos Estratégicos

- Desenvolver políticas, diretrizes, processos e procedimentos institucionais, a partir de uma perspectiva de luta antirracista e decolonial;
- consolidar a participação indígena em processos decisórios de gestão institucional e de acervos;
- ampliar a atuação do Museu, na esfera nacional e internacional, em defesa dos direitos indígenas e na concepção, implementação e consolidação de políticas públicas.